



Parecer Favarável
aprovado em Reunião de
Secretaria Regional da Educação e Cultura
Assinatura: 18/04/2018
Escola Básica e Secundária das Flores
9970-336 Santa Cruz
Funchal
J. Lopes

Secretaria Regional da Educação e Cultura

Direcção Regional da Educação

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DAS FLORES



RELATÓRIO DE GESTÃO

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017

Conteúdo

1	INTRODUÇÃO	3
2	SALDOS DE GERÊNCIA	4
3	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	5
3.1	EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	5
3.2	EXECUÇÃO DAS RECEITAS.....	7
4	ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
4.1	CONTAS DE RESULTADOS	7
5	BALANÇO SOCIAL	8
6	ALUNOS	8
7	CONCLUSÃO	9

Gráficos e tabelas

TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA.....	4
GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA.....	5
GRÁFICO 3-2 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO	5
GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR Sub AGRUPAMENTO	6
GRÁFICO 3-4 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL	7
TABELA 2 –RECURSOS HUMANOS	8
TABELA 3 – ALUNOS.....	8

1 INTRODUÇÃO

Para cumprimento do determinado no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da Educação (POC-Educação), aprovado pela Portaria nº 794/2000, de 20 de Setembro, elaborou-se o presente Relatório de Gestão Consolidado para o ano de 2017.

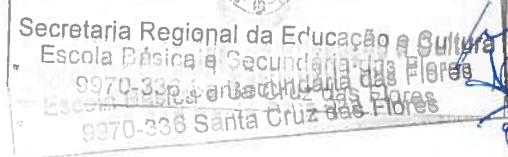
A Escola Básica e Secundária das Flores tem como objetivo, criar conhecimento, expandir o acesso ao saber, em benefício dos seus alunos, das pessoas e da sociedade, através do ensino e assumir um projeto de formação global do indivíduo.

Dando seguimento a este objetivo a Escola Básica e Secundária das Flores, ministra os seguintes níveis de ensino: Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário e PROFIJ. Os cursos ministrados no Ensino Secundário estão vocacionados para o prosseguimento de estudos e para integração profissional no caso do profij. No ano letivo de 2010/2011 passou a funcionar as aulas na EB 1,2/JI de Lajes das Flores, num único edifício, com as devidas condições físicas e materiais, em igualdade de circunstâncias com os restantes alunos da escola sede, continuando em funcionamento. Continua a funcionar a Escola Básica e Jardim de Infância da freguesia de Ponta Delgada nos moldes tradicionais, com a lecionação aos alunos das disciplinas de Inglês, Educação Física e Educação Moral e Religiosa Católica. O ano económico de 2017 decorreu num clima de contenção orçamental que nos últimos anos vem atingindo toda a Administração Pública Portuguesa, nomeadamente os estabelecimentos de ensino não superior da Região Autónoma dos Açores. No entanto, esta escola cumpriu com as atividades constantes do Plano Anual de Atividades apresentado pelos vários departamentos, tendo-se também conseguido responder às necessidades destes para efeito de cumprimentos dos programas curriculares, como se pode verificar através do Relatório de Execução daquele Plano apresentado à Assembleia de Escola.

Assim, o presente relatório incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POC Educação.

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros, deve ter-se em consideração que a EBS das Flores está integrada no setor público administrativo e que, por isso, obtém financiamento do Orçamento de Estado.

Esta circunstância condiciona a interpretação dos indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.



2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de Dezembro de 2017 apresentou um volume global de 4.096.965,31 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	807,66
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	
	<hr/>
	807,66
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	3.385.343,79
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	
	<hr/>
	710.813,86
	<hr/>
	4.096.157,65
TOTAL	4.096.965,31
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	3.377.089,87
De receitas próprias	
Importâncias entregues ao Estado - Dotações da gerência anterior	807,66
De operações de tesouraria	
	<hr/>
	710.813,86
	<hr/>
	4.088.711,39
4. Saldo para a gerência seguinte (1+2-3):	
De dotações orçamentais (OE)	8.253,92
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	
	<hr/>
	8.253,92
TOTAL	4.096.965,31

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo resultante da execução orçamental foi de 8.253,92 € (807,66 € no final de 2016) sendo constituído por dotações orçamentais (OE).

3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Em 31 de Dezembro de 2017, a despesa executada no Orçamento Escolar da EBS das Flores totalizou 3.377.089,87 €, enquanto a despesa orçamentada corrigida (após dedução do cativo de 6%) totalizou 3.393.438,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 99,52%.

GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA

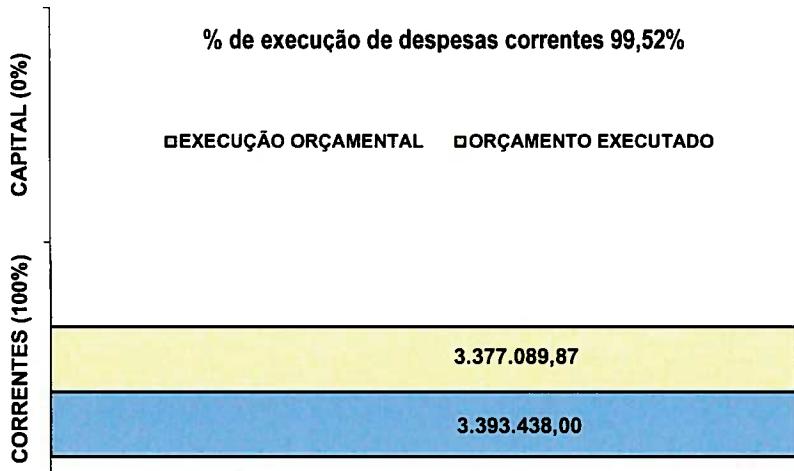


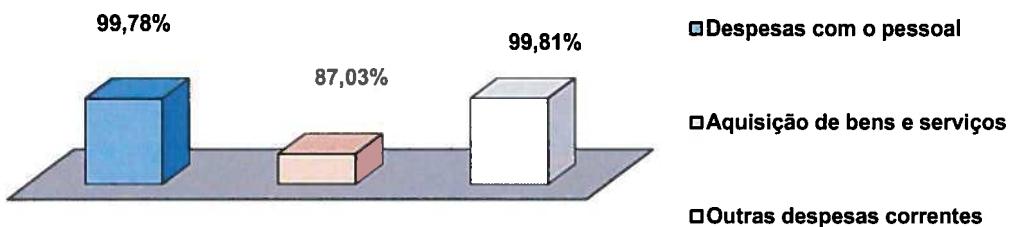
GRÁFICO 3-2 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO



A despesa orçamentada corrigida compunha-se apenas por despesas correntes sendo a execução orçamental destas despesas de 97,77 %, no que concerne a despesas com pessoal, e de 2,09% relativamente a despesas com aquisição de bens e serviços e 0,14% com outras despesas correntes (GRÁFICO 3-2).

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por subagrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com pessoal 97,77% (GRÁFICO 3-2).

GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR SUB AGRUPAMENTO

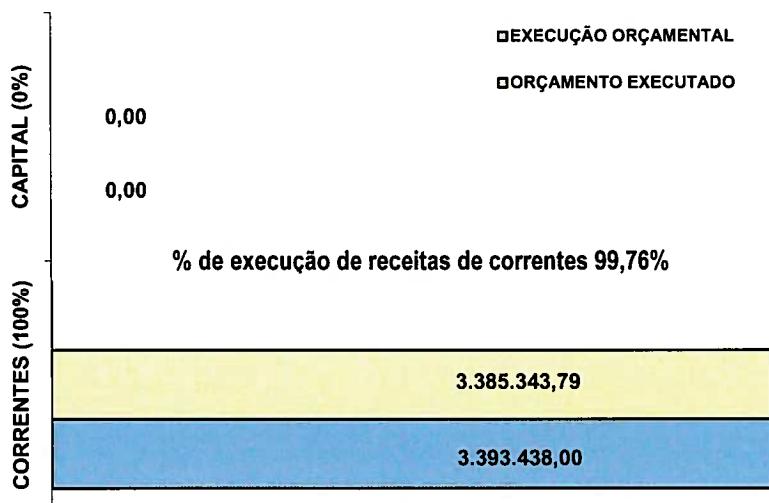


Na despesa executada por subagrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental para as despesas com o pessoal de 99,78%, para as despesas com aquisição de bens e serviços de 97,03 %, e de 99,81 % com aquisição de bens de capital. (GRÁFICO 3-3).

3.2 EXECUÇÃO DAS RECEITAS

Em 31 de Dezembro de 2017 a receita executada no Fundo Escolar da EBS das Flores totalizou 3.385.343,79 €, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 3.393.438,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 99,76%.

GRÁFICO 3-4 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL



A receita orçamentada corrigida compunha - se apenas por receitas correntes, nomeadamente, pelo capítulo 06- transferências correntes (GRÁFICO 3-4)

4 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras (anexos I e II), deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de Dezembro de 2017.

4.1 CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram positivos de 5.883,62 €, tendo contribuído para este resultado o fato de ter-se verificado um resultado de exploração positivo (Custos e perdas extraordinárias) de 8.581,01€.

Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso significativo dos custos com o pessoal, os quais representam cerca de 99,78 % do total dos proveitos.

5 BALANÇO SOCIAL

TABELA 2 – RECURSOS HUMANOS

Relação Jurídica	Técnico Superior	Chefia Administrativa	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Pessoal Docente
Contrato trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e contrato a termo resolutivo certo	1	1	a) 10	24	116 b)
Outras Situações					

- a) 1 Assistente técnico em mobilidade interna temporária, na EBI da Topo, S. Jorge, 1 Assistente Técnico de Apoio Educativo a exercer as funções de Encarregada do Pessoal de Apoio Educativo.
- b) Em destacamento noutras estabelecimentos de ensino – 16 docentes
- c) Em requisição para cargos políticos – 2 docentes

6 ALUNOS

TABELA 3 – ALUNOS – 31 DE DEZEMBRO DE 2017

TOTAIS	P. Delgada	Lajes	St. Cruz Flores	Turmas
62	10	21	31	Pré
141	12	56	73	1º Ciclo
17	0	1	16	UNECA, DOV, PRÉ Prof, Formação Profissionalizante
55		18	37	2º Ciclo
90			90	3º Ciclo
33			33	PROFIJ NIVEL II
61			61	Secundário
28			28	PROFIJ III
526	19	109	398	TOTAIS

7 CONCLUSÃO

Em conclusão podemos afirmar que a Escola Básica e Secundária das Flores, goza de uma razoável saúde financeira, vista sob a perspetiva da liquidez da Tesouraria, transitando um saldo para a gerência seguinte de 8.253,92 (oito mil duzentos e cinquenta e três euros e noventa e dois cêntimos), sendo constituído por dotações orçamentais e que já foi reposto nos cofres da Região.

As demonstrações financeiras e balanço reportados a 31 de Dezembro de 2017, já incluem os valores das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como as respectivas amortizações acumuladas

Santa Cruz das Flores, 18 de Abril de 2018

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

